

ESTADO DA ARTE DO LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Marisol Emanuele Sena Gomes¹

Este resumo é parte de uma pesquisa de dissertação em estado da arte em andamento que busca inventariar a produção acadêmica nos cursos de pós-graduação acerca do Letramento Racial Crítico em teses e dissertações no Brasil entre os anos de 2003 e 2022. O marco temporal inicial para a realização desta pesquisa foi estabelecido no ano de 2003, por ser o ano de promulgação da lei 10.639/03 que trata da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira dentro das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio nas escolas brasileiras. Objetiva-se compreender quais as categorias mais aparecem nos textos, os autores mais utilizados na fundamentação teórica destas pesquisas, e como avançam os estudos e aplicações desta teoria no Brasil. Como bancos de dados, serão investigados o Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Ancora-se na metodologia da pesquisa em estado da arte e na análise de conteúdo, sob a perspectiva epistemológica antirracista, feminista, interseccional e decolonial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003.

¹ Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade - UNEB/PPGELS, Pesquisadora no CANDACES - Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Gênero, Raça, Cultura & Sociedade, do Departamento de Educação do Campus I, da UNEB, Professora de Língua Portuguesa na rede pública do estado da Bahia, licenciada em Letras Língua Portuguesa e Literaturas – UNEB, Esp. Ensino de Língua Portuguesa: oralidade e escrita – UNOESTE. Email: marisolemanuele@gmail.com